

Dados pessoais

Nome completo: Cristina Lucia Alberti Lisot
Pais: Alzirse Lisot e Stela Luiza Alberti Lisot
Local de nascimento: Caxias do Sul
Nacionalidade: Brasileira
Data de nascimento: 23.02.1973
Endereço: Sarmento Leite 1552-1102, Caxias do Sul - RS, Brasil
CEP: 95084-000
Email: crisliz@hotmail.com
Site: www.cristinalisot.com
Instagram: @portifolio.cristinalisot
Telefone celular & Whatsapp: +55 (54) 98111-2873

Cristina Lisot é bailarina, artista visual e bioquímica. Trabalha de modo transversal nas artes cênicas, artes visuais e ciências do corpo, unindo conhecimentos entre os campos e experimentando novos vocabulários. Começou carreira na dança contemporânea em 1998 com o grupo 4ª Parede, fazendo parte do elenco estável da Cia. Municipal de Dança de Caxias do Sul (2006 a 2013), onde dançou o repertório da instituição, de coreógrafos nacionais e internacionais.

O corpo e a identidade figuram como seu campo de trabalho e pesquisa.

Seus estudos sobre pele e o movimento esclareceram um vínculo fundamental com as artes visuais, onde atualmente se concentra grande parte de sua produção. Trabalha com técnicas de tricô em metal e bordado com fio metálico sobre papel manteiga antigo, transferindo essas manualidades para novos suportes e em diferentes contextos, deixando, ainda, o campo aberto à contaminação com outras disciplinas que resultem expressivas, em arranjos colaborativos.

As materialidades que escolhe dão espaço à busca de sombras e recorrentemente permitem estruturas tridimensionais sem massa interna. Através de linguagens cênicas e têxteis, constrói transparências e busca sombras, aludindo ao sinuoso e translúcido que se desdobra da forma/corpo, em um desejo recorrente de ver além.

O movimento, motor principal de seu interesse, além de sua concepção filosófica, implica o deslocamento físico que às vezes ainda se traduz em coreografias.

Cristina Lisot |1973 Vive e trabalha em Caxias do Sul

Formação e Residências

2025 Hangar - Centro de Investigação Artística - Residência Artística. Lisboa, Distrito de Lisboa, Portugal

2023|Atual Nowhere - Grupo de Discussão sobre Processos. Portugal e México. Online, com Cristiana Tejo e Marilá Dardot

2024 GOA - Grupo de Orientação Artística. São Paulo. Online, com Ana Paula Cohen e Thiago Honório

2021 | 2023 Hermes Artes Visuais - Grupo de Acompanhamento de Projetos. São Paulo, SP, Brasil. Online e presencial, com Nino Cais e Carla Chain

2021 Flow - Residência Artística. Cidade das Artes | Campus 8. Caxias do Sul, RS, Brasil

2019 Duke University | American Dance Festival - Residência Artística. Durham, Carolina do Norte, EUA

2008 | 2009 Universidade de Caxias do Sul | UCS - Pós Graduação em Corpo e Cultura: Ensino e Criação. Caxias do Sul, RS, Brasil

2003 | 2004 Universidade Federal do Rio Grande do Sul | UFRGS - Cadeiras de graduação em Belas Artes, Artes Dramáticas e Educação Física, escolhidas a fim de construir conhecimentos híbridos. Porto Alegre, RS, Brasil

2002 | 2003 Universidade Federal do Rio Grande do Sul | UFRGS - Mestrado em Ciências com pesquisa sobre Identidade biológica-cultural em área de imigração italiana no sul do Brasil. Porto Alegre, RS, Brasil

1990 | 1996 Universidade Federal do Rio Grande do Sul | UFRGS - Bioquímica. Porto Alegre, RS, Brasil

Obras em Acervos

AMARP - Arquivo Municipal de Artes Plásticas de Caxias do Sul
- Cubo e Discóide, da série Formas
- Pedra Gerd e De Cima, da série Jardim de Roccas

SOLAR DOS ABACAXIS
- Coração despinado

CAMPUS DAS ARTES
- Coluna-dinossauro, da série Híbridos

Prêmios e Fomentos

Jardim de Roccas - **FAC Artes Visuais 2021**
Secretaria de Estado da Cultura do Rio Grande do Sul - RS

Kaleh - **Prêmio Melhor Caracterização 2023**
4º Festival de Teatro de Capão da Canoa - RS

IOI - **LPG Criação Artística 2023**
Secretaria de Estado da Cultura do Rio Grande do Sul

IOI em espiral - **Bolsa Funarte de Apoio a Ações Artísticas Continuadas 2024**
Fundação Nacional de Artes - Ministério da Cultura do Brasil

Prêmio Agente contribuição ao desenvolvimento artístico-cultural do Município de Caxias do Sul
PNAB 230/2024 - Secretaria Municipal de Cultura de Caxias do Sul-RS

Colônia: Memórias do Feminino Imigrante - **Memória e Patrimônio**
PNAB 231/2024 - Secretaria Municipal de Cultura de Caxias do Sul-RS

Habite-me - **Prêmio Melhor Figurino Adulto 2025**
Olhares da Cena - Porto Alegre - RS

Fac Mobilidade 2026 para Residência Artística na **Orsolina 28 Fundação de Arte**, com o projeto **"Costurando novos pedaços".**
Secretaria de Estado da Cultura do Rio Grande do Sul

Jardim Jardim I Mater - **OcupaLab Multipalco: formativo, residência e intercâmbio**
Secretaria de Estado da Cultura do Rio Grande do Sul I Fundação Teatro São Pedro I Instituto Estadual de Artes Cênicas I SP Escola Superior de Teatro de SP I SESC-RS

Exposições Individuais e Coreografias Autorais

2026

- **A espessura da casca** - Atelier Camila Paludo. Garibaldi, RS, Brasil
- **Circular** - Nicola Design - Curadoria de Sandra Echeverria. Porto Alegre, RS, Brasil

2025

- **Colônia** - Museu Ambiência Casa de Pedra. Caxias do Sul, RS, Brasil
- **Curvar** - Galeria de Artes do Centro de Cultura Dr. Henrique Ordovás Filho. Caxias do Sul, RS, Brasil
- **O en Spiral** - Caravane D´Art - Chauny, França
- **Curvar o Corpo** - Calçada da Rua Damasceno Monteiro 12 - Hangar. Lisboa, Portugal; Interior e calçada de Caravane D´Art em Chauny. França; Átrio da Galeria de Artes do Centro de Cultura Dr. Henrique Ordovás Filho. Caxias do Sul e calçada da Rua Santo Antonio - Instituto Remanso Cultural. Porto Alegre

2024

- **Entre** - Galeria de Artes C8. Curadoria de Silvana Boone. Caxias do Sul, RS, Brasil

2023

- **Jardim de Roccas** - Galeria Municipal de Artes Gerd Bornheim. Caxias do Sul, RS, Brasil

2022

- **Vitrine#2** - Casa de Cultura Mario Quintana. Porto Alegre, RS, Brasil
- **Tu, costura!** - Galeria de Artes do Centro de Cultura Dr. Henrique Ordovás Filho. Caxias do Sul, RS, Brasil
- **Anni Fa** - Criadora-intérprete. Casa de Cultura Mario Quintana. Porto Alegre e Galeria de Artes Ordovás. Caxias do Sul, RS, Brasil

2020

- **Remanescer** - Criadora-intérprete. Direção artística de Carlinhos Santos. Galeria de Artes Gerd Bornheim. Caxias do Sul, RS, Brasil
- **Vermelhos** - Criadora-intérprete (solo). Salão Nobre Clube Juvenil. Caxias do Sul, RS, Brasil

2019

- **The other being** - Criadora-intérprete (trio). The Cube. Duke University. Durham, Carolina do Norte, EUA

2018

- **Lecture performance** - Criadora-intérprete (duo). Instituto Cultural Taru. Caxias do Sul, RS, Brasil

2010

- **Mensagens Florescer Móbile** - Performer. Porto Alegre e Caxias do Sul, RS, Brasil

2009

- **Florescer** - Criadora-intérprete (solo). Teatro do Sesc, Outros Rumos Possíveis Itaú Cultural | Teatro da UCS. Caxias do Sul, RS, Brasil

2008

- **Because** - Criadora-intérprete (duo) e Something - Performer (solo). Teatro Pedro Parenti. Caxias do Sul, RS, Brasil

Exposições Coletivas e Interpretações Coreográficas

2026
- **Fibra - II Bienal de Arte Têxtil -** Itinerância - Galeria de Artes do Centro de Cultura Dr. Henrique Ordovás Filho. Caxias do Sul, RS, Brasil
- **Fibra - II Bienal de Arte Têxtil -** Itinerância - Casa das Artes Villa Mimosa - Canoas, RS, Brasil
- **Fibra - II Bienal de Arte Têxtil** - Itinerância - Casa de Cultura Regina Simonis - Santa Cruz do Sul, RS, Brasil
- **Território Comum** - Largo Expositivo do Centro de Cultura Ordovás - Caxias do Sul, RS, Brasil

2025
- **Fibra - II Bienal de Arte Têxtil** - Museu de Arte Contemporânea do Estado do RS I Galeria Sotero Cosme - Porto Alegre, RS, Brasil
- **Ocre** - Galeria Ocre - Porto Alegre, RS, Brasil
- **1a Mostra de Arte Contemporânea do IAE-RP/USP** - Espaço Cultural do Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo - Ribeirão Preto, SP, Brasil
- **A Força da Mulher Gaúcha** - Viridis Gallery - Bruges, Bélgica
- **Curvar Pop-up -** Canteiro de Obras #2 - Remanso Instituto Cultural - Curadoria de Guilherme Mautone - Porto Alegre, Rs, Brasil
- **A Linha percorre o Acervo -** Galeria de Artes da UCS. Curadoria de Mara Galvani. Caxias do Sul, RS, Brasil

2024
- **21 Território da Arte de Araraquara** - Teatro Municipal de Araraquara. Curadoria de Rita Michelutti. Araraquara, SP, Brasil
- **Corações à desmedida** - Casa do Povo. São Paulo, SP, Brasil
- **Desdobrando Linhas** - Move Arte. Curadoria Ana Rey. São Paulo, SP, Brasil
- **Corações à desmedida** - Casa de Cultura Mario Quintana. Porto Alegre, RS, Brasil

2023
- **Natural Impressions** - Museu Têxtil. Curadoria de Rodrigo Franzão. New Orleans, EUA
- **Toda Volta** - Galeria de Babel. São Paulo, SP, Brasil
- **Corações à desmedida** - Solar dos Abacaxis. Rio de Janeiro, RJ, Brasil
- **SAV 2023 Salão de Artes Visuais de Vinhedo** - Galeria de Artes Edilson Caldeira. Vinhedo, SP, Brasil
- **O que ancora** - samba arte contemporânea. Rio de Janeiro, RJ, Brasil
- **AMARP Retrô 2022** - Galeria de Artes do Centro de Cultura Dr. Henrique Ordovás Filho. Caxias do Sul, RS, Brasil

2022
- **Lama** - Duo. Coreografia de Pamela Salvador para NPDP. Caxias do Sul, RS, Brasil
- **Fuorisaloni -Semana de Design de Milão** - Obra O - Certosa Iniciative - Milão, Itália
- **Romper a superfície é abrir um rio para dentro** - foNTE. São Paulo, SP, Brasil

2019
- **Fibra - I Bienal de Arte Têxtil Contemporânea** - Porto Alegre, RS, Brasil

2012
- **Dizeres** - Direção artística de Sigrid Nora para Cia Municipal de Dança. Caxias do Sul, RS, Brasil

2011
- **3 partes y 1 pared** - Coreografia de Brenda Angiel para Cia Municipal de Dança. Caxias do Sul, RS, Brasil

2008
- **Entrecorpo** - Coreografia de Cláudia Palma para Cia Municipal de Dança. Caxias do Sul, RS, Brasil
- **Incúbito** - Coreografia de Janaína Jorge para Cia Municipal de Dança. Caxias do Sul, RS, Brasil

2007
- **Suspensos pelo vento** - Coreografia de Mário Nascimento para Cia Municipal de Dança. Caxias do Sul, RS, Brasil

2004
- **O passar em branco** - Performance urbana com concepção de Daggi Dorneles. Porto Alegre, RS, Brasil

2000
- **Feeling** - Coreografia de Gislaine Sacchet para Quarta Parede Dança Contemporânea. Caxias do Sul, RS, Brasil

1999
- **Fire** - Coreografia de Gislaine Sacchet para Quarta Parede Dança Contemporânea. Caxias do Sul, RS, Brasil

Produção Bibliográfica

2026

- **Órbita** - Texto para revista Digital *Corposições para uma cena*. Caxias do Sul, RS:on-line, 2026. [2p + bordado]

2025

- **Poética das Imagens** - Livro objeto. ISBN 978-65-86717-49-5 Caxias do Sul, RS: Lorigraf, 2025. [40p]

2023

- Entrevista para INTHEARTS Magazine. Contemporary art. **Decoding the language of threads**. New Orleans, Louisiana, EUA
- **Livro Jardim de Roccas** - ISBN 978-65-86717-64-1 Caxias do Sul, RS: Lorigraf, 2023. [25p]

2018

- Capítulo no livro Pags. da Dança. **Estudos de Interface - Corpo|Dança|Figurino**

2013

- Capítulo no livro E por falar em Corpo Performático - Fazeres e Dizeres na Dança - **Florescer|Estudos de Interface**

Atividades Complementares

2025

- **Curadoria** de trabalhos para **Mostra Coreografias Trocadas** e de projetos artísticos para **Residência artística Corposições** a se realizar no Jardim Jardim de Pedras. Caminhos de Pedra, área rural de Bento Gonçalves. RS, Brasil.

2024

- **Concepção e escrita** do projeto Coreografias Trocadas I Corposições, que recebeu Premio PNAB 2024/ SedacRS/Minc.

2021 até o momento

- **Jardim Jardim** de Pedras. Edificação de complexo para produção de conhecimento e residência em artes, em área rural do Caminhos de Pedra-Patrimônio Histórico do RS desde 2009, localizado na Serra Gaúcha. Projeto aprovado no Art. 18 pela Lei Rouanet, em fase de captação.

Participações Recentes em Cursos e Oficinas

2026
- **Educação Patrimonial e Turismo Cultural -** ENAP, Brasil | Online |
- **Vozes, artes e territórios** - Escola Itaú Cultural. São Paulo, SP, Brasil | Online |

2025
- **Curso Livre de Prestação de Contas de Propostas Simplificadas -** ESCULT Minc, Brasil | Online |

2024
- **Mentoria de Ideias. Mapeamento de Processos na Produção Cultural** - UNIO Sebrae, Brasil | Online |

2023
- **Constelação das Artes: Os corpos brasileiros na dança** - Escola Itaú Cultural. São Paulo, SP, Brasil | Online |

2022
- **Repertório do Grupo Corpo: Parabelo | Corpo | Gira** - Estúdio de ensaio e criação do Grupo Corpo. Belo Horizonte, MG, Brasil
- **Caixa Negra Cubo Branco** - Escola Itaú Cultural. São Paulo, SP, Brasil | Online |
- **Progressive Ballet Technique** - Estúdio de ensaio e criação do Grupo Corpo. Belo Horizonte, MG, Brasil

2021
- **Plataforma para o desenvolvimento de ações, conhecimento e criatividade nas artes visuais** - Unidade de Artes Visuais. Caxias do Sul, RS, Brasil

2020
- **O pensar e fazer das mãos** - Instituto Urdume. Curitiba, PR, Brasil | Online |
- **Museu e Patrimônio** - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, RS, Brasil | Online |
- **Imagens para pensar o outro** - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, RS, Brasil | Online |
- **What is contemporary art?** - The Museum of Modern Art | MOMA. New York, EUA | Online |
- **Contemporary forms** - Gibney Dance. New York, EUA

Algumas Oficinas e Cursos Ministrados

2025
- **Pesquisa de Imagens com o Corpo -** Faculdade da Serra Gaúcha. Caxias do Sul, RS, Brasil

2024
- **Figurino para o Palco e Para Rua** - Faculdade da Serra Gaúcha. Caxias do Sul, RS, Brasil

2023
- **Tricô em outros suportes** - Casa Paralela. Caxias do Sul, RS, Brasil

2022
- **Tricô sem receita** - Instituto Ling. Porto Alegre, RS, Brasil
- **Tricô sobre outros suportes com fins artísticos** - Centro de Cultura Ordovás. Caxias do Sul, RS, Brasil
- **Arte e tecidos: criações multidisciplinares** - Conferência na faculdade de moda da Universidade de Caxias do Sul. Caxias do Sul, RS, Brasil
- **Tricô para iniciantes** - Centro de Cultura Ordovás. Caxias do Sul, RS, Brasil

2019
- **Ballet clássico para adultos iniciantes** - Professora na escola de dança Na Ponta do Pé. Caxias do Sul, RS, Brasil

2016
- **Figurino para a dança** - Professora no curso de graduação em Dança da Universidade de Caxias do Sul. Caxias do Sul, RS, Brasil

Clipagem

Todas as Clipagens disponíveis neste QR Code ou pelo LINK

CHAUNY

Trois artistes pour une performance unique

La Cie Allant Vers a accueilli ce mercredi trois artistes brésiliens de renommée mondiale. Ils ont présenté au public « O », une performance artistique mêlant langage corporel, audiovisuel, tissages textiles et arts visuels.



Les artistes ont échangé avec le public.

En tournée en Europe, Christina Lisot, danseuse et artiste visuelle, Akacio Camargo, danseur et Samira Pavesi, artiste visuelle ont fait escale à Chauny, pour une unique représentation du projet « O », une performance visant à mêler de nouveaux langages du corps, de l'audiovisuel, tissages textiles et arts visuels. *« J'ai travaillé avec des papiers transparents troués des années 80 destinés pour être imprimés sur des tissus et qui appartenaient à ma mère et à ma grand-mère. C'est une façon de révéler la mémoire au féminin »*, a expliqué Samira.

Une réflexion sur le temps qui passe

Ne pas rester statique, occuper l'espace était le début de la démarche « O » pour la quarantaine de personnes venues à la rencontre des artistes. Au départ allongés comme une ligne rectiligne, les deux danseurs, Christina et Akacio se sont ensuite mus en une spirale autour du « O » pour exprimer la continuité entre la mort et la vie. *« Une réflexion sur le temps, un regard sur le corps, une reconnexion avec la mémoire, c'est l'idée que nous sommes en mouvement entre ceux qui sont partis et ceux qui sont là »*, détaillent les artistes.

Catherine Gaudefroy (CLP)

Prochaine manifestation avec l'exposition « Masca » d'Aude Haiducu le samedi 26 avril à 19 heures à la Caravane d'Art, 4 rue de la Barrière à Chauny.

Projeto Ô explora o trânsito de linguagens artísticas em Caxias do Sul

Por **Patricia Larentis** - 8 de novembro de 2024



Foto: Projeto Ô/Crédito Daniel Herrera

Um objeto cilíndrico e feito de dois aros de 1,20m de diâmetro sustentados a 2,40m de distância entre si com face tricotada manualmente em rejeitos da indústria têxtil é a peça concebida pela artista visual e bailarina Cristina Lisot de onde parte uma nova fase de experimentar a ideia.

A proposta contemplada no Edital Sedac – RS de 2023 para Criação Artística, realizada com recursos da Lei Complementar 195/2022- Lei Paulo Gustavo, através da Lei 13490/10 Pró-Cultura-RS se desdobra em diversas frentes de trabalho e experimentações artísticas a partir do encontro com colaboradores, incluindo dança, artes visuais e têxteis, vídeo e performance por estruturas arquitetônicas da cidade de Caxias do Sul.

Os trabalhos estão sendo desenvolvidos de forma coletiva e horizontal pelo O Grupo, formado por artistas e pesquisadores destas áreas. Antes do compartilhamento com o público, que acontecerá no início de 2025, a iniciativa contempla a realização de oficinas e bate-papos abertos ao público e também veiculação de informações por mídias digitais. Depois de Caxias do Sul, o trabalho também deverá ser compartilhado

Nosso site se utiliza de Cookies para melhorar o uso e a funcionalidade das páginas e serviços oferecidos às suas necessidades. Ao continuar navegando em nosso site você estará concordando com nossa Política de Privacidade. Para saber mais acesse os termos da nossa "Política de Privacidade".

Clique aqui para fechar e continuar navegando



MARCELO MUGNOL
marcelo.mugnol@pioneiro.com

DANIEL HERRERA, DIVULGAÇÃO



jardim contemporâneo

Se a artista visual caxiense Cristina Lisot está envolvida em algum projeto é sinal de que a transversalidade será o vetor. Também pudera, a Cris transita numa paleta de cores, gestos, formas, experimentando linguagens, fazendo tudo parecer tão simples. Talvez por isso, contemporâneo.

Ela mesma se define como alguém que compila "uma coleção de informações em dança, artes visuais e bioquímica, além de reunir criações na produção vestível e de objetos, atuando borrando as fronteiras das manualidades, da arte e do design". E mais, na fotografia acima tem uma outra pista: o têxtil.

Então, tudo isso vai fazer parte da nova exposição da Cris, que vai rolar no dia 7 de julho, na Galeria Municipal de Arte Gerd Bornheim, na Casa da Cultura. A mostra *Jardim de Roccas* inclui a criação de um livro de arte com registros e rastros dos materiais expositivos e corporais que se complementam e constroem narrativas sobre mitologias e permanências. As fotos para o livro foram produzidas por Daniel Herrera, com iluminação de Sigrid Nora. O projeto gráfico do trabalho é do designer Marco Aurélio Verdi.

O projeto *Jardim de Roccas* está sendo realizado com recursos do Pró-Cultura RS FAC - Fundo de Apoio à Cultura, do Governo do Estado do RS.

Revista In The Arts

Conteúdo disponivel no link









EVENTI / MANIFESTAZIONI

Fuorisalone 2022, che cosa vedere in Certosa District

★★★★★



DOVE

Certosa District

Via Barnaba Oriani, 27

QUANDO

Dal 07/06/2022 al 12/06/2022

10-21

Conteúdo disponível AQUI



Estado do RS para reunir a força das mulheres gaúchas rumo à Bélgica

Saiba Mais!

Por Sua Emprensa
Em 29/07/2025 15:56 Atualizado 04/09/2025 13:52





Conteúdo disponível AQUI

Se7e Dias

ARTE CONTEMPORÂNEA Multiartista caxiense Cristina Lisot abre hoje a exposição "Jardim de Roccas", na Galeria Municipal, em Caxias do Sul

Da caixa-preta ao cubo branco

MARCELO MUGNOL
marcelo.mugnol@pioneiro.com

O dilema de um texto de apresentação de exposição é respeitar o limite do que precisa ser dito e o que precisa ser omitido. Explico melhor. Na arte contemporânea não há um manual de como as obras devem ser apreciadas, tampouco interpretadas ou compreendidas. No entanto, uma exposição é construída a partir de uma narrativa que apresente, de uma forma clara, a relação do artista com esse mundo de múltiplas vozes, possibilidades e linguagens. Mesmo que a relação do artista com esse mundo seja caótica, provocada por choques e confrontos.

Dito isso. Talvez, a melhor forma de se definir a mostra *Jardim de Roccas*, da artista caxiense Cristina Lisot, seja o neologismo "transversar". Uma mistura do conceito de transversalidade, que tece relações entre conhecimentos sistematizados e as questões da vida real, com uma capacidade de versar poéticas não-verbais que a artista tem desenvolvido. É mais simples do que parece. Segue o fio.

A exposição que a Cris abre hoje, às 19h, na Galeria de Arte Gerd Bornheim deve ser percebida por camadas. Essa é a palavra-chave de um trabalho que atravessa diferentes linguagens, técnicas e materiais. E cada um deles conversa com as experiências da artista, que está no meio de uma travessia do que ela mesma chama da caixa-preta cênica (simbolizando seu tempo como bailarina) em direção ao cubo branco (simbolizando a galeria de arte).

– Estar na Galeria Gerd é muito simbólico. Para sair do palco, um lugar seguro e que conheço, que é o teatro, para esse cubo branco, que acompanha o que está acontecendo na minha trajetória de bailarina, que está indo para uma linguagem mais plástica sem que se perca esse movimento. Inclusive, esse caminho é um movimento de dança – explica.

Outra pista que justifica esse transversar da artista foi a morte recente do pai, no meio da pandemia, associado ao estudo a respeito das Moiras, figuras mitológicas representadas por três irmãs fiandeiras que tecem os fios do destino de cada um dos seres vivos, ao mesmo tempo em que estava para abrir o Rocca Garden, empreendimento do marido, Giuliano Ramos Bianchi, com outros três sócios.

– Roca é instrumento de fiar, roca também é uma pedra. E essa coisa do bar estar no meio da natureza, tudo isso estava de acordo com os meus estudos das lendas das Moiras, que falam de fiar esse destino. E como sempre trabalhei com fio e com a dança, que é também um movimento da vida, era isso que estava me rondando – revela Cris.

Mesmo quando discorre sobre o processo do seu trabalho, a impressão que se tem é de que a Cris está dançando. Ou, reforçando o neologismo, transversando movimentos que tecem sua narrativa visual. Na noite de hoje, na abertura, haverá o movimento da Cris, em performance, mesmo tempo em que o público irá exercitar o ato de transitar por entre as esculturas suspensas, os tecidos desenhados e entrelaçados por fios, e as telas na parede.

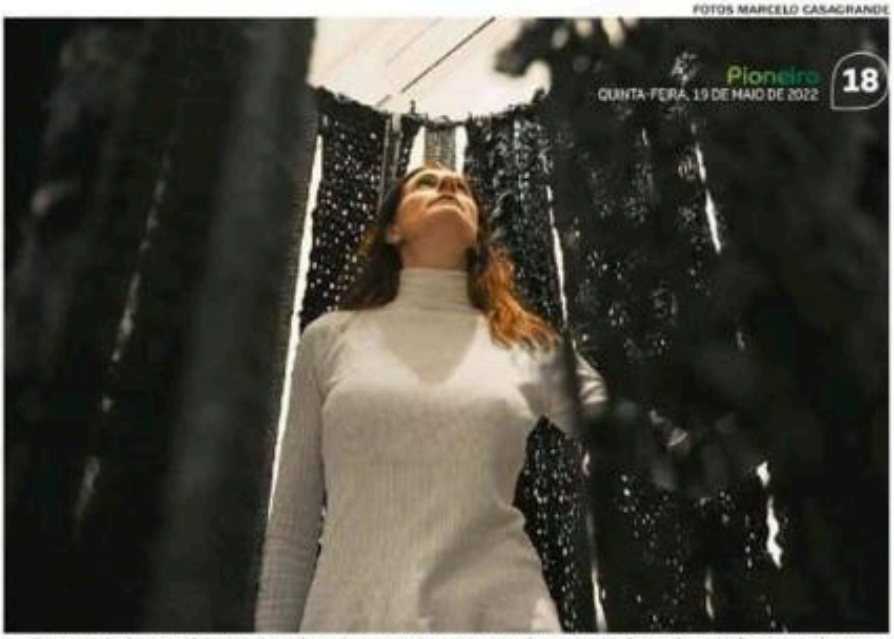
A pergunta que fica é: a Cris transformou a galeria de arte em um teatro ou ela abriu um portal e instalou o cubo branco dentro da caixa-preta cênica?

Exposição na Semana de Design de Milão



Se7e Dias

FOTOS MARCELO CASAGRANDE



Tramas criadas por Cristina Lisot desenham esculturas inspiradas nos pés, fazendo vínculo com a dança

ARTE Galeria do Centro de Cultura Ordovás recebe "Tu, Costura!", com obras criadas por Cristina Lisot

Movimento dos pés às linhas

SILIANE VIEIRA
siliane.vieira@pioneiro.com

Todos os movimentos que pautaram os caminhos expressivos percorridos pela bailarina e artista têxtil Cristina Lisot estão, de alguma maneira, representados na exposição *Tu, Costura!*, que será aberta amanhã, na Galeria de Artes do Centro de Cultura Ordovás, em Caxias. O tricô é a linguagem predominante nos trabalhos, justamente por representar uma linguagem das mais importantes na vida da artista.

– Demorei para me dar conta que minha linguagem plástica é essa das tramas. O tricô na minha vida é uma maneira de estar falando. O tricô me supre, é uma maneira de colocar minhas lembranças, minha percepção estética e de estar relendo o mundo – reflete a artista.

Explorando dois universos nos quais atua, Cristina criou uma série de tramas que desenham esculturas inspiradas nos pés, remetendo ao vínculo com a dança. A obra *Tu, Costura!*, que dá nome à mostra, respeita essa lógica.

– Ela fala dessa presença na ausência, que sai de uma materialidade densa e vai par algo que se esvai – conceitua Cris.

A exposição traz ainda linguagens como o tricô sobre fios de cobre e as imagens sobre papel de bordado. Na série *Bordados*, a artista investiga ainda outra faceta de sua própria personalidade.

– Também sou bioquímica, então, essa série fala de tudo que eu vejo ao microscópico.

Há uma forte carga biográfica na exposição, que inclui ainda a primeira obra solo da artista, batizada de *Florescer*, e lançada em 2019.

– Essa exposição vai falar sobre essa interface e essa mistura entre o movimento e os têxteis que me carregam. Ela vem dessa pesquisa do movimento e dos tecidos e, nesse sentido, estou falando do tecido pele, e de onde eles vêm – completa.

Além da exposição, disponível para visitação até o dia 19 de junho, os interessados pelo universo do tricô também poderão participar de duas atividades previstas pela artista. No dia da abertura mesmo, amanhã, às 18h45min, haverá uma oficina para iniciantes, que aprenderão a colocar a linha na agulha e fazer alguns pontos básicos. A atividade será seguida por uma visita guiada à mostra. Já no sábado, às 16h, é a vez da oficina "Tricot manual sobre outros suportes", com o intuito de deslocar a técnica colocada como artesanato para o espaço da arte, testando suportes. As inscrições prévias precisam ser feitas por meio do espaço digital da Unidade de Artes Visuais, no https://sites.google.com/view/uavdigital.

PROGRAME-SE

- **O quê:** exposições "Tu, Costura!", de Cristina Lisot; e "Além da coleção: Uma visita a subjetividade das obras do Amarp".
- **Quando:** abrem amanhã e ficam disponíveis para visitação até o dia 19 de junho, sempre às segundas, das 9h às 16h; de terças a sextas, das 9h às 22h; e aos finais de semana, das 16h às 22h.
- **Onde:** Galeria de Artes e Sala de Exposições do Centro de Cultura Ordovás, em Caxias do Sul.
- **Quanto:** entrada franca.

Também no Ordovás



Christian de Lima e Raquel Brambilla são curadores da mostra ao lado de frei Celso Bordignon

O Centro de Cultura Ordovás também recebe, a partir de amanhã, a exposição *Além da coleção: Uma visita a subjetividade das obras do Amarp*, que explora o Acervo Municipal de Artes Plásticas de Caxias do Sul. A seleção tem 16 obras de 13 artistas sob a curadoria de Celso Bordignon, Christian de Lima e Raquel Brambilla.

A mostra propõe uma ponte com o tema da 20ª Semana Nacional dos Museus (Ibram): o poder dos museus. Aliás, depois da visitação no Ordovás, disponível até o dia 19 de junho, a mostra ficará em cartaz no Museu dos Capuchinhos (Muscap).

– Essas instituições museais têm um dever social, cultural e político com a comunidade. Esses espaços, que são guardiões de conhecimento, têm que estar dispostos a dialogar com o público – justifica Christian.

A exposição contempla obras dos artistas Alice Soares, Beatriz Balen Susin, Daniela Antunes, Enio Squeff, Elisa Zattera, Francisco Stockinger, Valdira Teresinha Danckwardt, Juventino Dal Bó, Mara Beatriz Caruso, Marlene Ivete Longhi, Nilton Antônio Maia da Silva, Pedro Vicente Saretta e Terezinha Finger Fiorio.

– Fizemos um recorte de manifestações que narram formas, conceitos, alguns conhecimentos históricos, teóricos e técnicos. São diferentes possibilidades para mostrar como a arte pode abrir muito a cabeça. Os artistas exploram diferentes possibilidades de técnicas para lutar contra o desconhecimento e mostrar que os museus devem estar sempre abertos a todos, desenvolvendo o ofício de despertar a curiosidade na alma – afirma Christian.

A partir de hoje, até a próxima sexta-feira (29), vou publicar aqui na coluna textos de artistas, professores e intelectuais caxienses (nascidos ou que escolheram a cidade para viver). Eles escreveram seus destaques nas áreas de cinema, música, literatura, teatro, dança e artes visuais.
Há desde recortes locais, do que foi realizado por aqui na terrinha, mas alguns deles também quiseram ampliar o foco, trazendo à luz da cena destaques da produção mundo afora.
A convidada de hoje é Gislaine Sacchet, pesquisadora, diretora artística, professora e coreógrafa, que vai nos trazer uma revisão do que ocorreu de melhor na área da dança, segundo a seu olhar apurado.
Boa leitura!



MARCELO MUGNOL 19
marcelo.mugnol@pioneiro.com

como esteve a dança?

A dança, pela característica do acontecimento, teve dificuldades, durante e após a crise sanitária (covid-19). As estratégias online evidenciaram as sensações vividas em formas rápidas, hiperativas e transitórias, possibilitando que no offline fosse o mesmo: nunca seremos os mesmos corpos. Como a dança esteve em 2023?

Tivemos uma retomada na dança-educação com escolas de dança desenvolvendo atividades, projetos e propostas de cena. O Projeto Impulso, que atua com crianças e adolescentes, dirigido por Akácio Camargo, completou 10 anos e foi devidamente homenageado pelo plenário caxiense.

Imbricada em questões sociopolíticas, a dança esteve na Temporada da Cultura Negra, expandindo possibilidades de integração, e na Parada Livre, potencializada pela organização da cena Ballroom na cidade. Ocorreu o encontro setorial da Dança, com discussões pertinentes para a profissão, sua área de estudo e reflexões críticas sobre a mesma. Um ano que direciona novos projetos pelo Financiarte e pela Lei Paulo Gustavo Municipal. Ações essas de resistência, de novas configurações, de sobrevivência.

Algumas cenas ressurgindo, como o Quarta Processos da Cena, que faço parte, com O que Ressoa no Agora..., processo transdisciplinar e com diferentes corpos na cena. A estreia de O Jardim de Roccas, uma instauração que o jornalista Carlinhos Santos descreve como "Uma coleção de informações visuais, de amarrações conceituais, de tramas estéticas no processo de construção de um corpo artístico atravessado por manualidades e atado num entremeio do tempo contemporâneo". Cristina Lisot dança, como uma "bailarina-tecelã".

Comemora-se os 25 anos da Escola Preparatória e da Cia Municipal de Dança, sob a coordenação de Paula Giusto. A Cia, voltada para seus documentos, suas memórias, referências e arquivamentos, em processo de remontagem com direção artística da pesquisadora Sigrid Nora. Surge o Núcleo Contato-Improvisação da Serra Gaúcha com práticas de dança por meio de improvisações como ação-pensamento, trocas e aprendizados. Encontros para JAM sessions (Jazz After Midnight), articulados pelo diretor Junior Alceu Grandi.

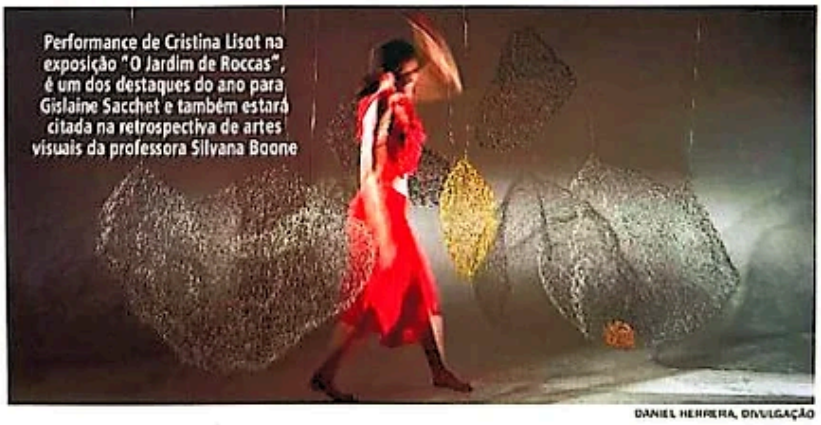
Ano de continuidade na Casa Fluência com as Danças Urbanas e também com o Segundo RS Boogie, organizado por Fernando Bittencourt. Além disso, surge nesse cenário as cenas de Juliano Vieira, Jet Vianna e do Grupo Restinga Crew, que esteve no Palco Ginatório com Cotidiano Urbano, ganhador do prêmio Açorianos, de Porto Alegre.

Parabéns aos envolvidos com a dança caxiense!



ANTONIO VALIENTE, DIVULGAÇÃO

GISLAINE SACCHET, pesquisadora, diretora artística, professora e coreógrafa. Doutora em Artes Cênicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Professora no Ensino Superior, diretora e coreógrafa do Quarta Processos da Cena - Quarta Parede.



Performance de Cristina Lisot na exposição "O Jardim de Roccas", é um dos destaques do ano para Gislaine Sacchet e também estará citada na retrospectiva de artes visuais da professora Silvana Boone

DANIEL HERRERA, DIVULGAÇÃO

Programe-se

GIULIANO BIANCHI, DIVULGAÇÃO



corpo têxtil

Com altura de 2,4 metros e confeccionada a partir da trama de tecidos recicláveis, a obra "O" pode ser entendida como um corpo têxtil que dialoga entre o dentro e o fora. A criação, assinada pela bailarina e artista têxtil caxiense Cristina Lisot, foi selecionada para a Fibra - 1ª Bienal de Arte Têxtil Contemporânea. O encontro reúne criadores de todo o Brasil relacionados ao universo da arte têxtil e da cultura brasileira. A abertura ocorre hoje e o trabalho de Cristina fica exposto até dia 20 de dezembro, no Sesc Centro (Alberto Bins, 665), em Porto Alegre.

A peça derivou também de uma temporada de residência artística em Durham, na Carolina do Norte. Na abertura da Fibra, hoje, Cristina mostrará a performance *Mensagens Florescer Móbile*, das 18h30min às 21h30min. No corpo da artista, a dança nasce da mesma profundeza que as artes têxteis. A performance consiste na oferta de minibouquets, feitos com flores que nascem espontaneamente em terrenos desocupados. Singeleza que se trama à arte.

tricotando

Nomes dos mais expressivos da região quando o assunto é pesquisa de moda, Beth Venzon é a convidada especial da estilista caxiense Rafaela Tomazzoni, hoje. Ela estará no Auditório do Vint Offices (Rua Plácido de Castro, 1.063, no 13º andar), para falar sobre a trajetória de Loulou de la Falaise, ícone de estilo, musa de Yves Saint Laurent e inspiração para Rafaela na criação de sua última coleção de knitwear. A estilista homenageou Loulou por meio de uma profusão de cores, babados, mix de pontos, estamparia e brilhos.

Batizado de Tricotando com Beth, o encontro tem entrada franca, mas é preciso se inscrever pelo telefone (54) 9 9159- 5775, pois as vagas são limitadas. Tudo começa às 19h.

PÚBLICO EXPRESSIVO

A programação do Aldeia Sesc representou um grande respiro de atividades culturais em Caxias do Sul na última semana. Com um leque de mais de 50 atrações gratuitas, envolvendo opções em teatro, dança, música, cinema, fotografia, gastronomia, artesanato e bate-papos, a organização do Aldeia contabilizou um público de 11,5 mil participantes.

Claro que o maior apelo popular foi registrado no último domingo, quando cerca de cinco mil pessoas estiveram na Estação Férrea para conferir uma tarde/ noite de performances culturais que culminou com a apresentação dos cariocas do Cidade Negra. Mas o bom público geral é também um indício da qualidade da programação e da inclusão de escolas públicas e de praças localizadas em bairros como palcos descentralizados.

Um salve ao Aldeia!

novo pub

O restaurante Amuleto Del Fuego, em Caxias, está com novidade antenada aos dias mais quentes que se avizinham. Está surgindo por lá um pub dedicado a receber clientes para um happy hour a partir das 18h. Como o restaurante é especializado em cortes de carnes uruguaias, o pub também investe nas cervejas vindas do país, além de oferecer drinks especiais.

A inauguração será hoje, às 18h30min, com o encontro Guest Bartender. Por lá, o bartender caxiense Pedro Volpato mostrará as criações do cardápio do pub. Os ingressos custam R$ 40 (incluem um drink e uma guarnição). O pub estará aberto todos os dias, a partir das 18h. Entre as novidades da temporada de verão estão shows acústicos e a apresentações de DJs.

os pets vão à galeria

LEANDRO ARAUJO, DIVULGAÇÃO



Os pets habitam a Galeria Arte Quadros por meio das obras do artista plástico e arquiteto Vitor Senger, expostas por lá até o dia 23 de novembro. Mas os pets também podem habitar a galeria de forma mais literal no encontro que ocorre hoje. É o Momento Pet, no qual as pessoas são convidadas a levarem seus bichinhos de estimação para visitar a mostra. Iniciativa parecida ocorreu na abertura da exposição, em outubro, e foi um sucesso. A colecionadora Heldis Martins (ao lado) foi uma das que levou o amigo de quatro patas conferir as obras.

Vale lembrar que a indicação da Arte Quadros é que os animais fiquem na guia ou no colo. O Momento Pet vai rolar hoje, das 17h às 20h, com entrada franca.

releituras femininas

Enquanto a programação do Aldeia Sesc (encerrada domingo) movimentou diversas atividades em Caxias sob a temática celebração do feminino, Bento também recebe atração dentro desta linha na próxima quinta (14). Quem se apresenta por lá é o trio Crê Tinas, formado pelas sopranos Cristine Patané, Cristina Oliveira e Daisy Cristina Guimarães. O trio comanda o espetáculo *Serenata de Encomenda*, no qual interpreta composições que abordam o universo feminino sob óticas libertárias e sensíveis.

No palco do Sesc Bento Gonçalves, as Crê Tinas ganham a companhia de três músicos (baixo, guitarra e percussão) para entoar canções de nomes como Rita Lee, Malu Magalhães, Pato Fu, Clarice Falcão e Chico Buarque. Com direção de Evandro Soldatelli, a montagem mistura linguagens de música, texto, teatro e dança.

O show, marcado para as 20h desta quinta, faz parte do projeto Cultura Itinerante, realizado pela Fundação Ecarta e que ganha parceria do Sesc Bento Gonçalves. O ingresso é um quilo de alimento. Informações pelo telefone (54) 3452-6103.

ADRIANA MARCHIORI, DIVULGAÇÃO



Trio Crê Tinas mostra músicas que abordam o universo da mulher



MARCELO MUGNOL
marcelo.mugnol@pioneiro.com

fomento à cultura

Decreto assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em 11 de maio, regulamenta a Lei Complementar nº 195, que dispõe sobre o apoio financeiro da União aos Estados, ao Distrito Federal e aos municípios para garantir ações emergenciais direcionadas ao setor cultural. Essa é a tal Lei Paulo Gustavo.

Dito isso, é importante mencionar que a lei direciona R$ 3,86 bilhões do superávit financeiro do Fundo Nacional de Cultura. Caxias do Sul deve receber um aporte total de R$ 3,85 milhões. Deste valor, há indicações de uso de R$ 2,04 milhões para produções audiovisuais; R$ 467 mil para apoio a salas de cinema; R$ 234 mil para capacitação, formação e qualificação no audiovisual, e apoio a cineclube, festivais e mostras; e R$ 1,11 milhões para as demais áreas da Cultura que não são do audiovisual.

– Estamos escutando a comunidade para ver o que é mais vantajoso para o setor cultural de Caxias, para depois publicarmos o decreto municipal e consequentemente os nossos editais, que provavelmente serão em forma de chamamento público e prêmios. Uma parte é recurso para o audiovisual e o restante para as demais áreas. Nós temos 60 dias para aderir ao programa – explica a secretária Municipal da Cultura, Cristina Nora Calcagnotto.

escutas ativas

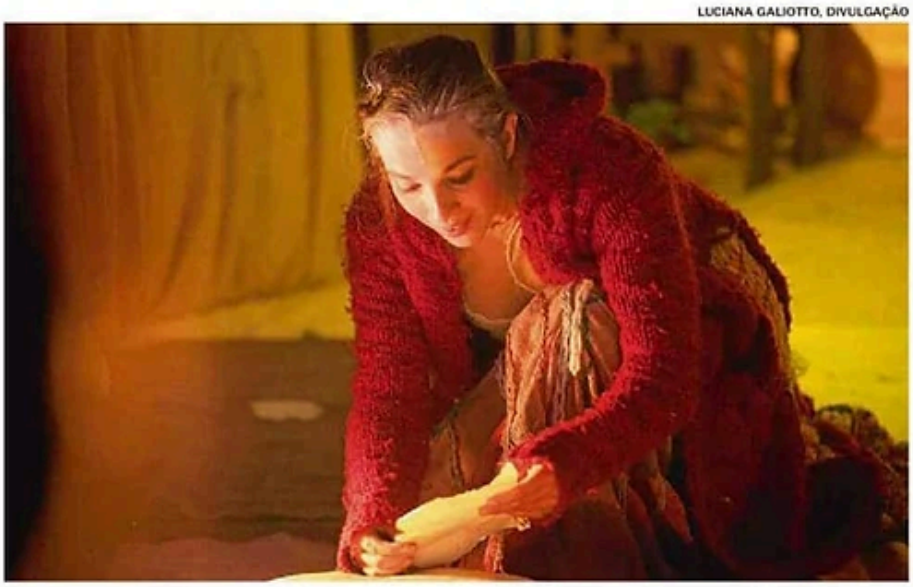
Produtores interessados em receber fomento por meio da Lei Paulo Gustavo devem se organizar para dois importantes encontros. Em uma parceria entre a Secretaria da Cultura e o Conselho Municipal de Política Cultural, serão

saiba mais

Outra forma de participação, sugerida pela Secretaria da Cultura, é a consulta pública sobre a Lei Paulo Gustavo.

Os produtores culturais, artistas e demais interessados, devem participar por meio do

LUCIANA GALIOTTO, DIVULGAÇÃO



reconhecimento

Boas notícias sempre têm preferência! O espetáculo de teatro *Khaleh*, protagonizado pela atriz caxiense Aline Tanaã (foto acima), participou do 4º Festival de Teatro de Capão da Canoa e recebeu três prêmios.

Na foto ao lado, você confere os troféus de Melhor Espetáculo de Júri Popular, Melhor Atriz, para Aline Tanaã, e Melhor Caracterização, para Cristina Lisot.

Entre os jurados estavam Paula Queiroz (Clowns de Shakespeare - Natal/RN), Alexandre Borin (Máscara EnCena - POA/RS), Denise da Luz (Téspis Teatro - Itajaí/SC), além da homenageada, a magistral Ida Celina.

O festival foi organizado pelos artistas Juliano Canal e Adriano Lima através da Prefeitura de Capão da Canoa e Casa de Cultura Érico Veríssimo.

FESTIVAL DE CAPÃO DA CANOA, DIVULGAÇÃO



3por4

Carlinhos Santos



carlinhos.santos@pioneiro.com
Fone: 3218.1309

Veja o blog do colunista em pioneiro.com/3por4

ANTES DA FAMA



"Fazíamos reciclagem. O que a mais velha deixava de usar, repassava para as outras." GISELE BÜNDCHEN, *sobre o reaproveitamento de roupas entre as cinco irmãs da família.*

mostra



INÊS CORREA, DIVULGAÇÃO

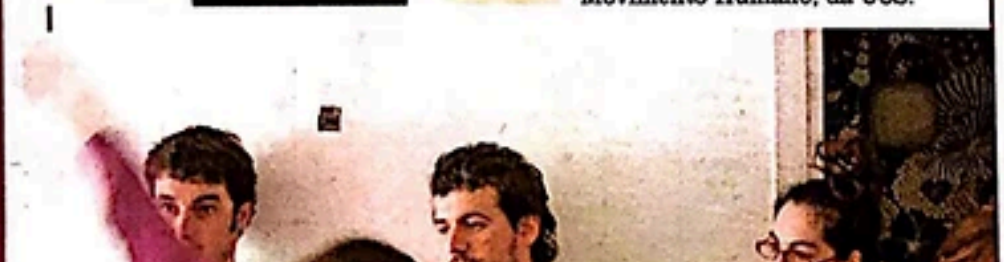


CRISTIANO PRIM, DIVULGAÇÃO



MARCIO VASCONCELLOS, DIVULGAÇÃO

Diferentes procedimentos e abordagens para a dança contemporânea compõem a mostra *Solos Contemporâneos, Alguns Rumos*, que movimenta Caxias do Sul entre 23 e 28 deste mês. A programação traz aos palcos locais três trabalhos da edição 2009/2010 do programa Rumos Dança, mantido pelo Itaú Cultural. São eles *Como Superar o Grande Cansaço?*, com o bailarino paulista Eduardo Fukushima (ao lado), *O Que Antecede a Morte* (centro), com o bailarino e pesquisador catarinense Marcos Klann, e *Graça* (abaixo), parceria de Graça Martins com a coreógrafa Andréa Bardawil. Fukushima explora a dança como um estado de exaustão, buscando um outro tônus corporal. Klann usa artefatos como ratoeiras, bombinhas e até mesmo choque elétrico para investigar sensações diante da proximidade da morte. *Graça* é um diálogo entre uma brincante cearense com uma pesquisadora de dança contemporânea. Também integra a programação *Dança Contemporânea em Domicílio*, da coreógrafa e pesquisadora carioca Cláudia Müller (foto maior), que se propõe a entregar dança contemporânea em locais onde ela não é esperada. *Florescer*, da intérprete-criadora caxiense Cristina Lisot, e *Interface2*, que reúne a Cia Municipal de Dança e o Grupo Articulações, em coreografia de Ney Moraes, também estão na mostra, organizada pela coluna 3por4 em parceria com a Unidade de Dança da Secretaria da Cultura e o Grupo Articulações – Núcleo de Pesquisa Ciências e Artes do Movimento Humano, da UCS.



set



JOÃO MIGUEL JÚNIOR, DIVULGAÇÃO

Integrante do elenco de TI-TI- ator Júlio Oliveira também é Ele vai mostrar sua habilidad nas carrapetas sábado, na N Versus, em Caxias. No set, m de música eletrônica, pop e sucessos nacionais e internacionais dos anos 80.

musical

Zuleima Rech Nesello e acompanhante assistem de graça ao musical *Peter Pan*, hoje, às 20h30min, no UCS teatro. Em clima de Broadway, a montagem revisita a fábula do menino que nunca cresce. O nome da sortuda estará numa lista, na portaria. Entrada mediante identidade.

pontos

Prestes a abrir a exposição *Ponto a Ponto*, dia 10, no Ordovás, a artista plástica Greice de Barba quer reunir peças de crochê, montando um painel de habilidades e memórias de gerações. Portanto, quem quiser dar uma peça de crochê, deve fazê-lo até quinta-feira, na Unidade de Artes Visuais, no Ordovás, ou no Campus 8 da UCS, na Sala do Arte na Escola.

clube

cardápios

Eleita melhor chef do Brasil 2010/2011 pela revista Veja e o jornal Globo, com passagens pelo Palácio do Planal quando Fernando Henrique Cardoso era presidente, a chef Rob Sudbrack (foto) abriu ontem à noite a série jantares harmonizado da programação da Fenavinho. No cardáp tartare de abóbora, camarão em lâminas de chuchu e leite de amendoim, pargo em vinagrete de lentilhas brotos e ervas, pato braseado em frutas se canelone de maçã e fa de pistache. Algumas destas delícias serão publicadas em breve, seção Mesa, do Alman Hoje, o menu é por co do sushiman Maguil Tadashi Korogui. Jun Paz, o italiano Mauro Cingolani e o portugu Luís Américo Aguiar Moura Rodrigues Teix são os os responsáveis pelos jantares de amar quinta e sexta-feira, respectivamente. Ades pelo fone: (54) 3451.7 Os cardápios e as sugestões de harmoni estão no blog da colun



AMARP RETRÔ 2022

A EXPOSIÇÃO ACESSÍVEL "AMARP RETRÔ 2022" APRESENTA OBRAS DE ARTE E LIVROS DOADOS PARA O ACERVO MUNICIPAL DE ARTES PLÁSTICAS DE CAXIAS DO SUL (AMARP), ATRAVÉS DAS CONTRAPARTIDAS DE EXPOSIÇÕES REALIZADAS NO ÚLTIMO ANO. A EXPOSIÇÃO É INTEGRANTE DA 21A. SEMANA DOS MUSEUS (IBRAM).

ARTISTAS

ANNEMARIE BRUGGER
BEATRIZ BALEN SUSIN
CARLOS GANDARA
CRISTINA LISOT
COLETIVO UN
ÉLCIO MIAZAKI
GUSTAVO PRATA
HIDALGO AFONSO ADAMS
MARIA DA GRAÇA CRAIDY
MIRIAN GARCIA
MATHEUS MONTANARI
MARA GALVANI
PAULO VEGA JR.
ROGÉRIO BAIERLE
VINICIUS LIBARDONI
WAGNER MELLO

LIVROS

"PINTURA BRASILEIRA" DOADO POR ADEMAR ROBERTO SEBBEN

"BAMBINI" DOADO POR VÉRA STEDILE ZATTERA

RESPEITANDO A CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA REGULAMENTADA PELA SECRETARIA NACIONAL DA JUSTIÇA, ESTA EXPOSIÇÃO TEM CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA LIVRE.

L

COORDENADORIA DE ACESSIBILIDADE

AMARP

ARTES VISUAIS

PREFEITURA DE CAXIAS DO SUL



3por4

Carlinhos Santos

carlinhos.santos@jornalpioneiro.com.br ☎ 218.1309

A vontade de produzir dança contemporânea, e o empenho dos integrantes em contribuir para que a transitoriedade da produção cultural em Caxias vire movimento contínuo, erguem a Quarta Parede Dança Contemporânea. Criado há seis anos, o grupo vem projetando seu trabalho em mostras e festivais nacionais. Conquista, mais do que prêmios, reconhecimento de que estão na coreografia certa. Na próxima sexta-feira, eles se apresentam na 4ª Bienal Sesc de Dança, em Santos (SP). O espetáculo se chama T.A.C. (Transitório A. Contínuo), que tematiza um dos focos da edição do evento: a poética contemporânea e os processos de criação de dança no corpo brasileiro. Gislaine Sachet é coreógrafa e bailarina da companhia, que na foto reúne alguns de seus componentes: Cristina Lisot, Adriana Garcia, Maximiliano Dantas, Julio Mello e Fernando Cardoso. O grupo tem mais integrantes, todos unidos pelas mesmas idéias.

– Trabalhamos com a proposta de que a dança pode ser desvinculada da escola. Nossa idéia é de que todos os corpos podem contribuir nesse contexto. Com o T.A.C questionamos a passagem do tempo e as vivências pessoais nessa transitoriedade do cotidiano – diz Gislaine.

O grupo tem o apoio da UCS, que cede uma sala do Campus 8 para os ensaios. Outros patrocínios? Quase nenhum, salvo projetos financiados por leis culturais. Mesmo assim, parar não passa pela cabeça dos bailarinos.

– Temos um espaço de troca, de vivências, que favorece o crescimento pessoal – explica Cristina.



EXPERIMENTAÇÃO · NOTÍCIA

Oficinas gratuitas sobre dança, artes visuais e dramaturgia ocorrem nesta terça-feira na Sala de Ginástica da FSG, em Caxias

Atividades são oferecidas pelo "Projeto Ô", idealizado pela bailarina e artista visual caxiense Cristina Lisot

11/11/2024 11h39min

PIONEIRO



Proposta une experimentação em diferentes linguagens artísticas, como a dança, a fotografia e o teatro
Daniel herrera / Divulgação

Uma proposta concebida pela artista visual e bailarina caxiense Cristina Lisot propõe a união entre artes visuais e têxteis, dança, performance, vídeo e oficinas gratuitas.

LEIA MAIS



Biblioteca Pública de Caxias do Sul desenvolve ação especial para o Mês da Consciência Negra

Trata-se do Projeto Ô, no qual **um objeto cilíndrico e feito de dois aros de 1,20m de diâmetro sustentados a 2,40m de distância entre si, com face tricotada manualmente em rejeitos da indústria têxtil, serve como ponto de partida para uma experimentação artística coletiva**. Desta participam, além de Cristina, os artistas e pesquisadores Akácio Camargo, Daniel Herrera, Carlinhos Santos e Sigrid Nora. Como convidadas ainda participam Gislaine Sacchet e Veronica Gomezjurado.

Antes do compartilhamento com o público, que acontecerá no início de 2025, a iniciativa contempla a realização de oficinas e bate-papos abertos ao público e também veiculação de informações por mídias digitais. Depois de Caxias do Sul, o trabalho também deverá ser compartilhado em Porto Alegre, no início do próximo ano. A circulação também prevê uma apresentação em Lisboa, no final de marco de 2025.

O projeto inicia suas atividades com a realização de duas oficinas gratuitas, que serão realizadas nesta terça-feira, na Sala de Ginástica da FSG: das 13h30min às 16h, **Oficina de Figurino par a Palco e para Rua,** com Cristina Lisot; das 16h às 18h30min, **Oficina Pesquisa de Imagens com o Corpo**, com Cristina e Akácio Camargo. Já das 19h às 20h tem a Roda de **Conversa Pensamentos em Dramaturgia**, que reúne Carlinhos Santos, Cristina Lisot, Sigrid Nora, além das convidadas Gislaine Sacchet e Veronica Gomezjurado.

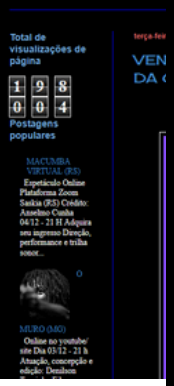
Todas as atividades têm reserva de 50% de vagas que contemplam acessibilidade e as inscrições podem ser feitas através das redes sociais do projeto ou por formulário disponível no Centro de Cultura Ordovás.

A proposta foi contemplada no Edital Sedac – RS de 2023 para Criação Artística, que conta com recursos da Lei Paulo Gustavo de fomento à cultura.

OLHAR(ES) DA CENA

por Diego Ferreira

Indicado ao



PRÊMIO OLHARES DA CENA ADULTO

PRODUÇÃO

Jordan Maia e Companhias De Solos & Bem Acompanhados – CONFESSIONÁRIO – RELATOS DE CASA

MAQUIAGEM

Matheus Ramires - BECO DE TRÊS RUAS

VIDEOGRAFIA

Rafael David - CONFESSIONÁRIO – RELATOS DE CASA

IDENTIDADE VISUAL/PROJETO GRÁFICO

Mitty Mendonça – MERETRIZES

FOTOGRAFIA DE CENA

Adriana Marchiori - A VINGANÇA É UM JARDIM SELVAGEM

TRILHA SONORA

Wagner Menezes - CORPOCIDADE

ILUMINAÇÃO

Thais Andrade – CORPOCIDADE

CENÁRIO

Élcio Rossini - HABITE-ME

FIGURINO

Cris Lisot - HABITE-ME

ELENCO

A MULHER QUE VIROU BODE – A HISTÓRIA PERDIDA DE JUREMA FINAMOUR

1ª Mostra de Arte Contemporânea

Espaço Cultural do IEA-RP/USP

ABERTURA : 16 de setembro as 18h30

ARTISTAS

Andrea Bracher
André Costa
Bianca Lana
Carlos Evangelista
Claudia Seber
Cristina Lisot
Denis Moreira
Endy Santana
Estefania Gavina
Gut Coll
Heloisa Frossard
Irineu Nje'a Terena
Janaina Vieira
Jeniru
Keila Okubo
Kiyoshi Koide
Leda Braga
Lourenço Demarco
Lucas Soares
Marta Monteiro
Milena Oliveira
Milena Preto
Mozart Santos
Osmar Domingos
Priscilla Ramos
R. Trompaz
Renato Almeida
Ubirajara Júnior
Veri Altman
Vitor Mazon

Prêmio FUSP de Arte Contemporânea: Bianca Lana
Comissão de Seleção: Alecsandra Matias
Leila Kiyomura
Felipe Leme
Expografia: Luiz Fogo
Organização: Geciane Porto

VISITAÇÃO: 17 de setembro a 24 de outubro segunda a sexta, das 8h30 às 16h30

Espaço Cultural do IEA-RP/USP

Rua Pedreira de Freitas, casa 20, no Campus da USP Ribeirão Preto
(Av. Bandeirantes, 3900, Vila Monte Alegre)

Programação do 50º SARP - Salão de Arte de Ribeirão Preto Nacional-Contemporâneo em exposição no MARP até o dia 17/10/2025

ie] Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo
Polo Ribeirão Preto

marp

Prefeitura da Cidade de RIBEIRÃO PRETO | Secretaria da Cultura e Turismo

FUSP

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL
Constituída pelo Decreto nº 60.200 de 10 de fevereiro de 1967

Certificado de Conclusão de Curso de Pós-Graduação Lato Sensu - Especialização

conferido a

CRISTINA LUCIA ALBERTI LISOT

por ter cumprido, com aprovação, as 405 horas-aula (27 créditos) que compõem o currículo do ***Curso de Especialização em Corpo e Cultura: ensino e criação,*** promovido pela Pró-Reitoria Acadêmica, no período de 09 de maio de 2008 a 30 de julho de 2009. O referido curso foi realizado em conformidade com o disposto nas Resoluções n. 01, de 08 de junho de 2008, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação (CNE/CES) e n. 36-07, de 25 de setembro de 2007, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), da Universidade de Caxias do Sul.

Caxias do Sul, 02 de fevereiro de 2010.

Prof. Dr. Evaldo Antonio Kuiava
Pró-Reitor Acadêmico

Titulado

Profª. Dr. Sigrid Augusta Busellato Nora
Coordenadora

Digitalizada com CamScanner

enap

A Escola Nacional de Administração Pública - Enap certifica que

CRISTINA LUCIA ALBERTI LISOT

concluiu o curso **Educação Patrimonial e Turismo Cultural (Turma JAN/2026)**, *com carga-horária de 10 horas, início em 23/01/2026, término em 26/01/2026 e nota final 100.*

Betânia Lemos
Presidenta

ESCOLA
ItaúCultural

Constelação das artes: os corpos brasileiros na dança

O Itaú Cultural concede a Cristina Lucia Alberti Lisot o certificado de conclusão do curso livre Constelação das artes: os corpos brasileiros na dança.

Carga horária: 20 horas

São Paulo, 14/02/2023

Eduardo Saron
Superintendente do Itaú Cultural

Realização
ItaúCultural

CERTIFICADO

FIBRA
II BIENAL DE ARTE TÊXTIL CONTEMPORÂNEA

Conferimos a (ao)

COLETIVO TEGA - CARLOS ANDRÉ CONSTANTIN, CRISTINA LISOT, DANIEL MASIÁ HERRERA

CcertificadC pCr sua participaçãC na **FIBRA – II Bienal de Arte Têxtil Contemporânea.**

PCrtC Alegre, 27 de nCvembrC de 2025.

28 NOV 2025 A 25 JAN 2026
PORTO ALEGRE, RS, BRASIL

PLANO B CULTURAL

APOIO INSTITUCIONAL · APOIO CULTURAL · PRODUÇÃO · FINANCIAMENTO · REALIZAÇÃO
MINISTÉRIO DA CULTURA · GOVERNO DO BRASIL

Digitalizada com CamScanner

LÚMINA
online e gratuito

UFRGS
PLURAL E INOVADORA

SEAD
UFRGS
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

UFRGS
napead

CPD

Certificado

Certifica-se que **Cristina Lucia Alberti Lisot** completou com sucesso o curso **Imagens para pensar o outro – 2ª edição**, de **4 de novembro de 2020** até **26 de novembro de 2020**, com carga horária de 20 horas e aproveitamento de 100,00 %, na plataforma de cursos Lúmina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

O código deste certificado é 88ea0a30-3027-11eb-8fcd-a5a71aa7bdd4.

Observação: a obtenção deste certificado não representa que seu detentor possua qualquer vínculo com a UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, cujos meios de ingresso estão elencados na resolução 11/2013 do CEPE - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Lovois de Andrade Miguel
Secretário de Educação a Distância

Gabriela Trindade Perry
Coordenação NAPEAD

ESCOLA
ItaúCultural

Entre a caixa preta e o cubo branco: uma introdução à cenografia e à expografia

O Itaú Cultural concede a Cristina Lucia Alberti Lisot o certificado de conclusão do curso livre Entre a caixa preta e o cubo branco: uma introdução à cenografia e à expografia.

Carga horária: 10 horas

São Paulo, 12/09/22

Eduardo Saron
Superintendente do Itaú Cultural

Realização

ItaúCultural

Move Arte | @move_arte
Rua Álvaro Rodrigues, 563, Brooklin - SP
Metrô Brooklin - Linha Lilás

move arte

Exposição Coletiva

DESDOBRANDO LINHAS

04 - 09/11 | 15h às 18h

Adriana Ferla
Alice Leão
Ana Gentil
Andrea Brazil`
GamaH
Bruno Cordeiro
Cristina Lisot
Elaine Fontes
Fátima Marinho
Anna Liu
Flavia Renault
F. Siwerski
Justina D´Agostino
Lilian Camelli
Silva
Lúcia Rosa
Luiz Domingues
Maria Lucia Simonsen
Micaela Puig
Maria Renata Pinheiro
Mariana Longo
Martha Simões
Miriam Bratfisch Santiago
Mirla Fernandes
Olavo Tenório
Neyde Joppert
R. Trompaz
Rosa Ferreira
Sara Bittante
Tora Yuki
Silvia Ruiz
Simone Fontana Reis
Suely Bogochvol
Sylvia Sóglia
Teresinha Chiri
Thallyta Piovezan
Thamires Lo
Vera de Albuquerque
Vitoria Kachar
Wilson Tamborini

Apoio:
Instituto Heleninha
Grupo de voluntárias do Instituto Heleninha
Casa do Restaurador
Studio Kazavec
Move Arte